

Benefícios do INSS acima do mínimo terão reajuste de 6,15%

, 09 Janeiro 2013 - 16:39:21

Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que recebem acima do valor do salário mínimo terão um reajuste de 6,15% nos benefícios neste ano.

Os dados foram publicados no "Diário Oficial da União" desta quarta-feira. Uma aposentadoria de R\$ 1.000, portanto, será reajustada para R\$ 1.061,50. Veja exemplos no quadro abaixo.

Contribuição ao INSS do trabalhador sobe para até R\$ 831,41. O teto pago pela Previdência será elevado para R\$ 4.157,05. Atualmente, o valor máximo pago pela Previdência é de R\$ 3.916,20. O aumento máximo, portanto, será de R\$ 240,85.

Segundo cálculos da Previdência, o aumento para quem ganha acima do salário mínimo representará um impacto de R\$ 9,1 bilhões aos cofres públicos.

O percentual de reajuste corresponde à correção pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), estimado pelo governo no Orçamento. O índice oficial será divulgado amanhã pelo IBGE.

Desde 2011, o governo só tem dado a correção da inflação do ano anterior. O maior reajuste dos últimos anos foi em 2010, com correção de 7,72%, em um ano de inflação de 3,45%.

Para aqueles segurados que tiveram o benefício concedido a partir de fevereiro de 2012, o reajuste será menor, referente à inflação acumulada entre o mês de concessão do benefício e dezembro. Quem se aposentou em fevereiro, por exemplo, terá um reajuste de 5,61%. Ou seja, se recebe um benefício de R\$ 1.000, passará a ganhar R\$ 1.056,10.

Aposentados em dezembro de 2012 terão reajuste de apenas 0,69%. Veja, na segunda tabela, o reajuste para quem tornou-se aposentado ou pensionista em 2012.

SALÁRIO MÍNIMO Quem recebe um salário mínimo, atualmente em R\$ 622, terá direito a um reajuste maior, de 9% (R\$ 678), já que esse é o aumento que o governo estipulou para o piso nacional.

Como esse também é o menor valor pago pelo INSS, alguns segurados que antes não recebiam o mínimo passarão a ganhar pelo piso. É o caso de benefícios até R\$ 638, que ficarão abaixo do novo salário mínimo com o reajuste de R\$ 678.

O impacto previsto com o reajuste dos benefícios equivalentes ao mínimo não significará um gasto adicional de R\$ 10,7 bilhões aos cofres públicos. De acordo com o INSS, esta faixa compreende cerca de 20 milhões de segurados.